

ALERTA

JULHO JÁ CONTABILIZA TRÊS MORTES NO TRÂNSITO EM MENOS DE 15 DIAS

ABRIL, mês mais violento no trânsito de Tangará, do ano, foram quatro mortes

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Em apenas uma semana, Tangará da Serra já contabiliza três mortes no trânsito com envolvimento de motocicletas.

O que chama a atenção é que ambos os acidentes ocorreram durante o final de semana, sendo neste último, o falecimento de dois jovens, identificados como Gabriel Gustavo da Silva Almeida e Alex de Barros Paiole, que, segundo informações, colidiram de frente ao realizarem uma ultrapassagem.

O acidente aconteceu na MT-358, no Anel Viário e envolveu uma terceira vítima que foi socorrida e encaminhada à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) com fraturas. Gustavo, de 20 anos, foi velado em Nova Olímpia e Alex, de 28 anos, em Várzea Grande. O jovem há oito anos sofreu um outro acidente também



FOTO: DIVULGAÇÃO

ACIDENTE VITIMOU DOIS JOVENS MOTOCICLISTAS

de motocicleta, quando o carona, Marcelo Victor da Silva, faleceu.

Anterior a este final de semana, no dia 5, a jovem Adryelly Barretes Cavaleiro, de 21 anos, perdeu a vida. Ela estava na garupa de uma moto que

bateu violentamente contra um poste na Avenida Lions Internacional. O condutor sobreviveu.

Com os números, o mês de julho dá mostras que se assemelham ao mês de abril, quando quatro pessoas perderam a vida em

acidentes no município todo. A primeira morte foi a de Romilda Aparecida de Souza, de 55 anos, no dia 3 de abril, na Avenida Nilo Torres; Amanda da Silva Matias, de 20 anos, faleceu no dia 29 de abril, após colidir sua motoci-

cleta contra uma árvore; José Fernando Lourenço Alegrini, de 22 anos, morreu após um grave acidente na Avenida Virgílio Favetti em 28 de abril, assim como Júlio César de Assis Pinheiro, de 38 anos, que morreu na Avenida Avaldi Monticeli, no Jardim dos Ipês, ao colidir em uma rotatória em 29 de abril.

Outro acidente que chocou a região e vitimou seis pessoas, mobilizando as forças de segurança de Tangará da Serra, foi registrado no dia 6 de junho, na MT-358, próximo ao distrito de Assari e Nova Olímpia e envolveu três carros.

Cabe salientar que, Mato Grosso registrou 333 mortes no trânsito nos quatro primeiros meses de 2026, com uma média superior a três vítimas por dia. Dados do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp) revelam que a taxa mato-grossense é mais que o dobro da média nacional.

ANUÁRIO DA SESP

Mortes no trânsito em MT batem recorde histórico: alta de 50% em 4 anos

O NÚMERO de mortes em acidentes de trânsito no ano passado foi o mais alto nos últimos 10 anos

JOÃO AGUIAR /
RD NEWS

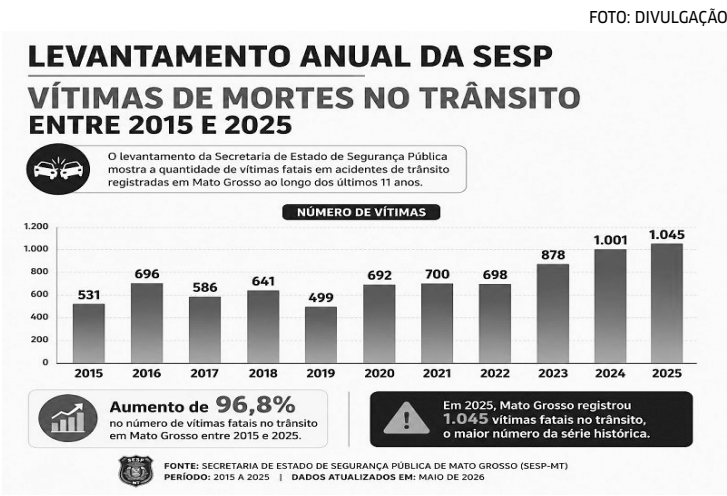
O Anuário da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp) de Mato Grosso mostrou que o número de mortes em acidentes de trânsito teve alta de quase 50% em apenas quatro anos no estado. Foram 698 mortes no trânsito em 2022, dado que subiu para 1.045 ocorrências em 2025. Se for levado em conta o recorde de uma década, o salto é ainda maior: 96,8%.

Segundo o levantamento, o número de mortes em acidentes de trânsito no ano passado foi o mais alto nos últimos 10 anos. A taxa é de 26,84 vítimas de mortes no

“
GRANDE PARTE DAS MORTES NO TRÂNSITO EM 2025 ACONTECEU NO DOMINGO E SEGUNDA

trânsito a cada 100 mil habitantes.

O anuário mostra um aumento contínuo ao longo de quatro anos: 698 mortes em 2022; 878 em 2023; 1.001 em 2024 e 1.045 em 2025.



A maior incidência é com homens, principalmente em 2025, quando 818 morreram, o que corresponde a 78,28% das vítimas. Já o número de mulheres que morreram em

acidentes foram 215, representando 20,57% - enquanto pessoas ainda não identificadas (10) somam 0,96%.

A pesquisa também mostra a faixa etária das vítimas

em 2025. De 0 a 17 anos foram 75 óbitos; de 18 a 29 anos foram 259 mortes; 30 a 64 anos somaram 576 mortes; e acima dos 65 anos foram 23.

O dia da semana onde há maior índice de acidentes também foi revelado no gráfico. Grande parte das mortes no trânsito em 2025 aconteceu no domingo (218) e na segunda-feira (232).

Conforme o levantamento, mortes no trânsito, com maior incidência em rodovias estaduais e nos finais de semana, reforçam a necessidade de intensificar a fiscalização, investir em infraestrutura viária e ampliar campanhas voltadas para jovens adultos.